

1 **CONSELHO UNIVERSITÁRIO**
2 **Ata da 262ª Reunião Ordinária**

- 3 **Data e horário:** 1º de julho de 2022 – 09:00 horas
4 **Local:** remoto - link de acesso: <meet.google.com/bon-jhtr-dpm>
5 **Presidência:** Profa. Dra. Ana Beatriz de Oliveira
6 **Secretaria:** Aparecida Regina F. Canhete
7 **Membros presentes:** Conforme relatório de participação/chat da reunião.

8 Inicialmente a Presidência agradeceu a presença de todos(a) os/as
9 representantes do colegiado e convidados(a) que se encontravam conectados e
10 também às pessoas que acompanhavam a reunião pelo Canal Oficial da UFSCar,
11 pelo link: https://www.youtube.com/watch?v=t_6K66jIDM8. Registrou
12 agradecimentos à presença dos intérpretes de libras, garantindo a acessibilidade
13 na transmissão da reunião pelas redes oficiais. Deu as boas vindas às novas
14 representantes junto ao ConsUni: Profa. Dra. Elma Neide Vasconcelos Martins,
15 representante suplente do Conselho do Centro de Ciências Agrárias, CCA; Profa.
16 Dra. Ana Lúcia Brandl, Diretora do Centro de Ciências e Tecnologias para a
17 Sustentabilidade, CCTS, reconduzida para mais uma gestão à frente do CCTS.

18 **ORDEM DO DIA**

19 - Crise de financiamento das Universidades e Institutos Federais e impacto do
20 corte orçamentário de 7,2% no orçamento de 2022 da UFSCar.

21 A Profa. Dra. Ana Beatriz de Oliveira iniciou o tema lembrando que o
22 ponto de pauta não é comum, mas que a discussão se fazia necessária, dada a
23 situação absolutamente crítica da UFSCar e das demais Instituições Federais de
24 Ensino Superior. Contextualizou o cenário orçamentário informando que desde
25 2021, por meio do trabalho liderado pela Andifes, se buscava a recomposição do
26 orçamento das universidades federais, cujo pleito referenciava o orçamento de
27 2019, que apesar de não ter sido o melhor orçamento, foi o último ano em que as
28 universidades funcionaram no formato presencial durante todo o exercício.
29 Passou então a ser solicitada a base desse orçamento corrigido pelo índice da
30 inflação (IPCA); mas isso não aconteceu. Houve uma pequena correção, mas não
31 foi plena. Desde a aprovação da Lei Orçamentária Anual, LOA 2022, a gestão já
32 denunciava que o orçamento para a UFSCar apresentava déficit de R\$ 14
33 milhões; ocasião em que foi realizado replanejamento de alocação dos recursos,
34 como apresentado anteriormente neste conselho e à comunidade universitária.
35 Apesar do orçamento ter sido sancionado para utilização de 100% da LOA a
36 partir do mês de março, no dia 30/05 foi publicado um decreto que impôs um
37 bloqueio de 14,5%; no dia 02/06 esse bloqueio foi reduzido a 7,2% após ações da
38 Andifes e das universidades em interlocuções com parlamentares nos estados, no
39 Congresso e ministérios. Na sequência, o que era bloqueio se transformou em
40 corte de forma parcelada: inicialmente um corte de 3,6% em 08/06, e no último
41 dia 23/06 um corte repetido de 3,6% para ser remanejado para outros órgãos
42 para pagamento de despesas obrigatórias. Totalizando assim, 7,2% de corte do
43 orçamento discricionário (orçamento destinado às despesas de funcionamento e
44 manutenção da Universidade, havendo autonomia para seu uso), representando
45 uma perda de mais R\$ 220 milhões nos orçamentos das IFES; na UFSCar o corte
46 chega a quase R\$ 5 milhões (com orçamento discricionário caindo de R\$
47 41.303.882,00 para R\$ 36.665.881,79). Destacou que a falta de normalidade na
48 gestão das universidades e institutos federais é um cenário que se replica em
49 todo o país, comprometendo seriamente o funcionamento diário das instituições,
50 impactando direta e indiretamente o andamento de importantes obras, a

51 manutenção de infraestrutura e ações do Programa Nacional de Assistência e
52 Permanência Estudantil (PNAES), gerando prejuízos não só para a toda a
53 comunidade universitária, mas à sociedade e ao futuro do país. Comentou que a
54 crise não atinge somente o ensino superior; com os sucessivos retrocessos
55 orçamentários que as universidades e institutos federais vêm sofrendo desde
56 2015 têm evidenciado a falta de compromisso da gestão federal com a educação
57 brasileira, com a produção de Ciência, Tecnologia e Inovação, com a
58 transformação social e também com outras áreas fundamentais para o país,
59 como a saúde. Nesse sentido, a gestão considerou a necessidade de trazer o tema
60 relativo à essa crise ao ConsUni, com objetivo de melhor entendimento, bem
61 como avaliar e traçar estratégias de mobilização da comunidade pela
62 recomposição do orçamento das universidades federais. Para realizar a
63 discussão, foram convidados e presentes nesta sessão, o Prof. Dr. Dácio
64 Matheus, Reitor da UFABC; o Prof. Dr. Eduardo Raupp de Vargas, Pró-Reitor de
65 Planejamento, Desenvolvimento e Finanças da UFRJ; a Sra. Tânia Mara
66 Francisco, Pró-Reitora de Administração da UNIFESP e integrante da
67 Coordenação do FORPLAD/Andifes; o Prof. Dr. Marcos Vinicius David, Reitor da
68 UFJF e Presidente da Andifes. Registrou agradecimentos a todos(a) pela
69 disponibilidade em participar desta sessão. Também foram convidados os
70 membros do Conselho de Curadores da FUFSCar, por ser o Conselho que
71 fiscaliza e aprova as contas da universidade, registrando também agradecimentos
72 aos presentes: Prof. Dr. Carlos Alberto Ferreira Martins, Presidente do CC; Prof.
73 Dr. Wolfgang Leo Maar, Vice-Presidente do CC; Prof. Dr. Glaucius Oliva; Prof. Dr.
74 Rodolfo Godoy e Profa. Dra. Petronilha Beatriz Gonçalves da Silva. Aberto às
75 manifestações, inicialmente aos convidados, o Prof. Dr. Dácio Matheus, seguido
76 do Prof. Dr. Eduardo Raupp, da Sra. Tânia Mara e do Prof. Dr. Marcos David
77 compartilharam informações de outros fóruns de discussões relacionadas ao
78 tema para reflexão do colegiado; apresentaram relato da situação das respectivas
79 instituições de vinculação; foi realizada apresentação do cenário e perspectivas
80 dos impactos causados com os cortes no orçamento, como: riscos relativos a
81 insuficiência nos recursos para despesas básicas, risco de permanência
82 estudantil, infraestrutura precarizada, equipamentos de TI desatualizados e
83 precários, terceirização – crise com falta de pessoal, riscos a segurança,
84 desmotivação da comunidade e insatisfação crescente, evasão, riscos aos
85 gestores nas condução das instituições ocasionando responsabilizações, espaço
86 para projetos como cobrança de mensalidades, orçamento insuficiente – espaço
87 ampliado para balcões; riscos estes podendo ocasionar desmonte das
88 universidades, inviabilidade de gestão, perda de qualidade, prejuízos ao modelo
89 de partição, à imagem das universidades e à capacidade de recuperação. Foi
90 também enfatizada as várias tentativas de recomposição do orçamento de 2022
91 comparado aos patamares de 2019 corrigido pela inflação, além da forte atuação
92 junto a parlamentares, junto a mídia, reuniões com ministros e ação organizada
93 pela frente de defesa das universidades públicas, no Congresso Nacional que
94 contou com participação de aproximadamente de 40 reitores(a) e 7
95 parlamentares; mas que apesar de todas as iniciativas, os cortes foram realizados
96 e os recursos remanejados para outros órgãos. Que naquele momento havia duas
97 frentes de atuação com foco no legislativo (na emenda da PEC e na emenda do
98 relator) na tentativa de levantar recursos para as universidades. Na sequência, a
99 Pró-Reitora de Administração, Edna H. Augusto, apresentou dados relativos ao
100 orçamento e os prejuízos relacionados ao corte na UFSCar, com algumas
101 despesas descobertas, dependendo de negociação e acordos, como a CPFL por
102 exemplo, e as gestões realizadas para que a universidade não tenha suas
103 atividades paralisadas, visto que o corte representa um prejuízo em torno de um
104 mês e meio de funcionamento da universidade; assim foram definidas pelo

105 Conselho de Administração, com base nos princípios da UFSCar e de seu Plano
106 de Desenvolvimento Institucional, PDI, as seguintes prioridades: alimentação e
107 assistência estudantil, bolsas e na medida do possível, a preservação de
108 empregos (terceirizados). O Pró-Reitor de Assuntos Comunitários e Estudantis,
109 Djalma Ribeiro Jr., fez um breve histórico do cenário dos avanços nas políticas
110 públicas com foco na democratização do acesso à universidade (como o programa
111 REUNI, o PNAES, a lei de cotas e o programa de bolsa permanência) e dos
112 investimentos nessa alínea, em especial a partir de 2016, ocasião em que
113 percebe-se certa “asfixia” de todas as políticas públicas, com recursos cada vez
114 mais limitado e com cortes, repercutindo na assistência e permanência
115 estudantil - com o PNAES sempre inferior à demanda, fazendo-se necessário
116 remanejar de outras fontes; porém, no momento, as outras fontes também
117 receberam cortes. Destacou a importância da manutenção e permanência dos
118 estudantes, dado o problema relacionado ao empobrecimento das famílias
119 brasileiras e que as universidades federais atualmente se compõem de 70% de
120 pessoas advindas da transformação étnica, racial e econômica, de famílias com
121 renda per capita abaixo de 1,5 salários mínimos. Comentou que, apesar da gestão
122 da UFSCar sempre buscar alternativas para manutenção e permanência
123 estudantil, a demanda é muito maior do que a capacidade da instituição. Alertou
124 que toda a conquista de democratização do acesso e permanência na
125 universidade corria graves riscos e, assim, está em cheque um projeto de nação,
126 ou seja, de qual universidade e qual país se deseja construir. A Presidência
127 reforçando a manifestação, informou sobre a redução do SISU em 50% de busca
128 pelos jovens. Deixam de participar do processo de ingresso à universidade
129 pública justamente aqueles jovens provenientes de famílias de baixa renda que
130 precisam trabalhar para ajudar em casa. Assim, conclamou a todos e todas para
131 a defesa de um projeto de país menos desigual. Na sequência foram registradas
132 manifestações de representantes das entidades representativas da comunidade
133 da UFSCar: Sr. Antonio Donizetti da Silva (SintUFSCar); Prof. Dr. Marcos de O.
134 Soares (ADUFSCar); Pós-Graduando Marcelo I. Hayashi (APG); Graduando Raul
135 Wallace A. Carvalho (DCE); de membros do colegiado: Prof. Dr. Daniel
136 Vendruscolo, Profas. Dras. Maria de Jesus D. do Reis e Ana Cristina J. Cruz;
137 também registraram manifestações os Profs. Drs. Carlos A. F. Martins e Wolfgang
138 Leo Maar, respectivamente, Presidente e Vice-Presidente do Conselho de
139 Curadores da FUFSCar. Durante as manifestações foram registradas
140 parabenizações à iniciativa da reunião para tratar do tema, caracterizado como
141 essencial, dada a gravidade no momento, que requer a unidade e união de todos.
142 Foram registradas também algumas propostas, as quais foram unificadas,
143 colocadas em votação e aprovadas por unanimidade as seguintes deliberações: -
144 Moção do ConsUni e do Conselho de Curadores em defesa da Educação, da
145 Ciência e Tecnologia, das Universidades e Institutos Federais e de um outro
146 Brasil possível (SEI nº 0742281); - criação de um Comitê de Crise Institucional
147 com objetivo de organizar agenda permanente de mobilização e luta (Ato
148 Administrativo do ConsUni nº 196 - SEI 0746689); - realização de um evento
149 público *online* organizado pela gestão da UFSCar com participação de outras
150 universidades e institutos federais; - apoio à manifestação do Conselho de
151 Curadores da FUFSCar sobre a atual situação para divulgação na imprensa
152 regional.

153 Nada mais havendo a tratar, às 11 horas e 49 minutos, a Presidência
154 agradeceu a presença e colaboração de todos(a) convidados(a) e conselheiros(a)
155 que apoiaram a proposta de reunião específica para tratar da crise, e demais
156 presentes. Declarou encerrada a presente reunião, da qual, eu, Aparecida Regina
157 F. Canhete, na qualidade de secretária, redigi a presente ata, que assino, após
158 ser assinada pela Presidência e demais membros presentes.

- 159 Profa.Dra. Ana Beatriz de Oliveira Profa. Dra. Maria de Jesus D. dos Reis Edna Hércules Augusto
- 160 Profa. Dra. Luciana C. S. Coutinho Prof.Dr. Rodrigo C. Martins Prof. Dr. Pedro Sérgio Fadini
- 161 Profa. Dra. Ducinei Garcia Djalma Ribeiro Jr. Profa.Dra. Jeanne Liliane M. Michel
- 162 Prof.Dr. Luiz F. de O.e Paulillo Profa.Dra. Maria da Graça G. Melão Prof.Dr. Ricardo T.Fujihara
- 163 Profa.Dra. Ana Cristina J.da Cruz Profa.Dra. Ana L. Brandl Prof.Dr. André C.A.dos Santos
- 164 Prof.Dr. Rodrigo V. Rodrigues Profa.Dra.Giulianna R.Carmassi Profa.Dra.Flávia B.M. Hirata-Vale
- 165 Profa.Dra. Priscila M. Medeiros Prof.Dr. Marcelo de A. Ferreira Profa.Dra. Diléia A. Martins
- 166 Prof.Dr. Márcio L. L.Viola Prof.Dr. Fábio Molina da Silva Prof.Dra. Elma N.V.M. Carrilho
- 167 Prof.Dr. Rafael H. Longaresi Prof.Dr. Marcio A. Gatti Profa. Dra. Naja Brandão
- 168 Prof. Dr. Marcos G. Lhano Prof. Dr. Roberto A. Martins Prof.Dr. Walter Libardi
- 169 Prof.Dr. Claudionor F. do Nascimento Prof. Dr. Daniel Vendrúscolo Prof. Dr. Antonio A. Soares
- 170 Prof. Dr. José Eduardo M. Baioni Prof. Dr. Fernando Periotto Profa.Dra. Nelci A.C.F. Rocha
- 171 Profa. Dra. Karina G.de Assis Profa.Dra. Paula R. M. da S. Serrão Profa.Dra. Nataly C. Lopes
- 172 Prof.Dr. Fernando C. Vicentini Prof. Dr. Marcos de Oliveira Soares Prof. Dr. Fillipe V. Rocha
- 173 Profa.Dra. Meliza Goi Roscani Prof.Dr. Filippo Ghiglieno Prof.Dr. Leonardo A. de Andrade Giani
- 174 TA´s: Arlei O. Evaristo Fernando M. F. Petrilli Rafael Porto Santi José Nelson M. Diniz
- 175 Elizabeth A. Baraldi Pós-Grad. Erinete da Silva Leite Rafael Gouveia Lazarini
- 176 Grad: Matheus C. Eiras Henrique P. Mantarro Eduardo B. de Oliveira
- 177 *Também registraram presença:* Izaura do Carmo Alcoforado, Prof. Dr. Luiz Manoel M.C. Almeida,
- 178 Prof. Dr. Luiz E. Moschini, Profa. Dra. Diana Junkes Bueno Martha, Prof. Dr. Fábio Gonçalves
- 179 Pinto, Gisele A. Zutin Castelani, Antonio Roberto de Carvalho, Prof.Dr. Adelcio Camilo Machado,
- 180 Profa. Dra. Monica Fabiana B. M. Thiersch, Ueslei da Conceição Lopes.